



## Observatório de Política Exterior do Brasil

### **– Informe de Política Externa Brasileira – Nº 307 03/06/11 a 09/06/11**

#### **Apresentação:**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP.**

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Doutorandos em Relações Internacionais: André Cavaller Guzzi (City University of New York), Flávio Augusto Lira Nascimento (Universidade de São Paulo – USP)

Mestre em Relações Internacionais: Leonardo Ulian Dall Evedove (San Tiago Dantas – Unesp/Unicamp/PUC-SP)

Mestrandos em História (UNESP, Franca): Adriana Suzart de Pádua (bolsista FAPESP);

Graduandos em Relações Internacionais: Analice Pinto Braga, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Livia Peres Milani, Rafael Augusto Ribeiro de Almeida, Thassia Bollis.



## Observatório de Política Exterior do Brasil

### **Rousseff e Zuma conversaram sobre situação da Líbia e do FMI<sup>1</sup>**

Em conversa por telefone, a presidente do Brasil, Dilma Rousseff, e seu homólogo sul-africano, Jacob Zuma, discutiram a intervenção da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) na Líbia e o papel dos países emergentes no Fundo Monetário Internacional (FMI). Ambos os presidentes manifestaram preocupação com as ações da OTAN no norte da África, pois a atuação da organização estaria indo além da resolução da Organização das Nações Unidas. Rousseff destacou que a intervenção dos países ocidentais no país africano deteriorou a situação política e humanitária na região. Em relação à escolha do novo diretor do FMI, a presidente brasileira ressaltou que este deve ser baseado na meritocracia. Ademais, Rousseff e Zuma reiteraram que os emergentes precisam ter mais oportunidades de participar da direção do FMI (O Estado de S. Paulo – Internacional – 03/06/2011).

### **Brasil contestou embargo russo**

No dia 2 de junho, a Rússia divulgou que irá suspender temporariamente a importação de carnes de estabelecimentos no Paraná, Mato Grosso e Rio Grande do Sul. Em nota divulgada pelo Ministério da Agricultura do Brasil, o secretário de Defesa Agropecuária, Francisco Jardim, declarou que a decisão russa foi tomada sem consistência técnica, pois a Rússia não enviou ao governo brasileiro o relatório das inspeções feitas no país. No mesmo dia, a Secretaria de Defesa Agropecuária pediu que a Rússia emitisse tal documento. Jardim ainda afirmou que a declaração do porta-voz do órgão para segurança alimentar da Rússia, Alexei Alexeyenko, sobre a suposta presença de bactérias e parasitas na carne brasileira é destituída de fundamentos científicos. Entretanto, posteriormente, o Brasil decidiu atender às exigências russas e enviar uma missão diplomática ao país para negociar a ampliação no prazo de início da suspensão das importações. Acertou-se também que o Itamaraty enviará um documento com garantias de melhora na qualidade dos exames laboratoriais e na fiscalização dos procedimentos de fabricação da carne (Correio Braziliense - Economia – 03/06/2011; Folha de S. Paulo – Mercado – 03/06/2011; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios - 03/06/2011; Correio Braziliense – Economia – 07/06/2011; Folha de S. Paulo – Mercado – 07/06/2011; O Estado de S. Paulo – Economia – 07/06/2011).

### **Brasil e Argentina firmaram acordo sobre relações comerciais**

No dia 2 de junho, os governos do Brasil e Argentina firmaram acordo para agilizar a liberação das importações paradas em suas fronteiras. Entretanto, os países não assinaram compromissos formais nem estabeleceram um prazo

<sup>1</sup>

Nos dias 04 e 08 de junho não houve notícias de Política Externa Brasileira.



## Observatório de Política Exterior do Brasil

para a total normalização das relações comerciais. A negociação foi anunciada pelo ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil, Fernando Pimentel, após reunião com a ministra da Indústria da Argentina, Débora Giorgi. Pimentel reiterou que a medida contra as importações de automóveis não foi uma retaliação à Argentina. No dia 03 de junho, o ministro brasileiro autorizou a entrada de 11 mil veículos argentinos no Brasil. Em contrapartida, o país vizinho liberou a entrada de calçados, máquinas agrícolas, pneus, freios e embreagens (Correio Braziliense – Economia – 03/06/2011; Folha de S. Paulo – Mercado – 03/06/2011; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 03/06/2011; O Estado de S. Paulo – Economia – 06/06/2011).

### **Dilma Rousseff não se encontrará com Nobel da Paz**

A presidente Dilma Rousseff decidiu não se encontrar com a advogada iraniana e vencedora do Nobel da Paz Shirin Ebadi, que chegará ao Brasil no dia 07/06. Com a decisão da presidente, Shirin será recepcionada no Palácio do Planalto por Marco Aurélio Garcia, assessor para Assuntos Internacionais, da presidente. Oficialmente, o governo justifica que, de acordo com o protocolo, a presidente deve receber apenas chefes de Estado e de governo (O Estado de S. Paulo – Nacional – 05/06/2011; Folha de S.Paulo – Mundo – 07/06/2011-).

### **Presidente da Venezuela visitou o Brasil**

No dia 6 de junho, a presidente brasileira, Dilma Rousseff, e o presidente venezuelano, Hugo Chávez, se reuniram em Brasília. Chávez participou de uma reunião fechada com sua homóloga. Foi divulgada na ocasião uma declaração conjunta, na qual foram defendidos a cooperação, a integração entre os dois países e o respeito aos Direitos Humanos. Durante a visita foram firmados oito acordos em áreas como habitação, infraestrutura, biotecnologia e energia. Além disso, foi firmado um financiamento feito pelo Banco do Brasil à empresa estatal de petróleo venezuelana. O presidente venezuelano também expressou o interesse de comprar aviões fabricados pela Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer) (Correio Braziliense – Mundo – 07/06/2011; Folha de S.Paulo – Poder – 07/06/2011; Folha de S.Paulo – Mundo – 07/06/2011; O Estado de S.Paulo – Nacional – 07/06/2011).

### **Rousseff saudou o novo presidente do Peru**

No dia 06 de junho, a presidente Dilma Rousseff telefonou para o presidente recém-eleito no Peru, Ollanta Humala. Rousseff felicitou o novo presidente peruano e convidou-o a vir ao Brasil antes de sua posse. A governante brasileira também expressou o desejo de trabalhar para aumentar a colaboração bilateral (Correio Braziliense – Mundo – 07/06/2011; Folha de



## Observatório de Política Exterior do Brasil

S.Paulo – Mundo – 07/06/2011; O Estado de S.Paulo – Internacional – 07/06/2011).

### **Rousseff apresentou o Plano Nacional de Fronteiras**

No dia 08 de junho, a presidente Dilma Rousseff divulgou o Plano Nacional de Fronteiras que será coordenado pelo vice-presidente, Michel Temer. Esta iniciativa tem por objetivo reduzir a criminalidade e o crime organizado através da ação conjunta dos Ministérios da Defesa e da Justiça além da cooperação com os países fronteiriços. O ministro da Defesa, Nelson Jobim, declarou que a integração com os países vizinhos e a troca de informações será fundamental para o êxito do Plano. Além disso, Jobim garantiu que as ações do Brasil não violarão os limites fronteiriços legais (Correio Brasiliense – Política – 09/06/2011; O Estado de S. Paulo – Nacional – 09/06/2011).